



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
Conselho Superior

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO EGRÉGIO CONSELHO SUPERIOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA, REALIZADA NO DIA 03 DE MAIO DE 2019, ÀS 10 HORAS, NO MUSEU DE ARTE MURILO MENDES.**

Aos três dias do mês de maio do ano de dois mil e dezenove, às dez horas, na Sala do Conselho Superior, no Museu de Arte Murilo Mendes, regimentalmente convocado sob a Presidência do Professor Doutor Marcus Vinicius David e com as presenças dos Conselheiros(as): Girlene Alves da Silva, Kátia Maria Silva de Oliveira e Castro, Eduardo Antônio Salomão Condé, Marcos Tanure Sanábio, Janezete Aparecida Purgato Marques, Maria Carmen Simões Cardoso de Melo, Mônica Ribeiro de Oliveira, Luis Paulo da Silva Barra, Ana Livia de Souza Coimbra, Valéria Faria, Marcos Souza Freitas, Liamara Scortegagna, Eduardo Sérgio Leão de Souza, Thiago César Nascimento, Flávia Cavalieri Machado, Eliane Medeiros Borges, Fabrício da Silva Teixeira Carvalho, Gilson Costa Macedo, Eduardo Barrére, Robert Daibert Júnior, Elcemir Paço Cunha, José Gustavo Francis Abdala, Marise Pimentel Mendes, Aline Araujo Passos, Cláudio Roberto Fóffano Vasconcelos, Álvaro de Azeredo Quelhas, Jeferson Macedo Vianna, Delmar Teixeira Gomes, Henrique Antônio Carvalho Braga, Marcelo Silva Silvério, Maria Alice Junqueira Caldas, Rogério de Souza Sérgio Ferreira, Tadeu Coutinho, Elton Geraldo de Oliveira Góis, Alexandra Aparecida Leite Toffanetto Seabra Eiras, Marina Barbosa Pinto, Eliete do Carmo Garcia Verbena Faria, Gabriel Lacerda Gréggio, Rafaela Nasser, Ramon Esteves dos Reis Almeida, Ana Lídia Resende Paula, Diego Armando Maradona Oliveira, Paulo Dimas de Castro, Ricardo Bonfante, Pâmela Emanuelle Julião, Flávio Cardoso Sereno, Pedro Henrique Cuco, Márcio Roberto Sá Fortes Fernandes Jr., Maria Ângela Ferreira Costa, Igor Coelho, Heronides Filho, Dimas Augusto de Carvalho realizou-se reunião extraordinária do Egrégio Conselho Superior da Universidade Federal de Juiz de Fora. Havendo número legal, o Senhor Presidente deu início à sessão. O Senhor Presidente iniciou a reunião, explicando que a convocação da mesma se deve aos acontecimentos relativos aos cortes orçamentários nas universidades e também aos anúncios feitos pelo Ministro da Educação nos últimos dias. Disse que, na segunda-feira, estava em São Paulo, em reunião dos reitores da região sudeste. Relatou que, naquela ocasião, o reitor da UFF informou que foi procurado pelo jornal Estado de São Paulo para falar sobre o corte que havia sido feito naquela universidade. Disse que a pergunta feita pelo jornalista, via email, era de que o Ministro teria dado uma declaração de que aquele corte seria resultado de uma baixa produtividade da universidade e devido à adoção de eventos que não se justificavam. Informou que as três universidades preferiram não se manifestar, pois não tinham informação nenhuma sobre o assunto. Disse que as universidades confirmavam o corte, mas ainda aguardavam esclarecimentos do MEC sobre o ocorrido. Pontuou que, no dia seguinte, em matéria publicada, as frases do Ministro foram surpreendentes, por serem absolutamente absurdas a justificativa apresentada por ele. Ponderou que o Ministro tentou dar uma justificativa para uma medida que era claramente baseada na postura ideológica que de que o Ministério tanto fala. Ressaltou que houve uma reação fortíssima de associações e órgãos, os quais começaram a se manifestar. Destacou que, inclusive, houve uma coincidência, pois na terça-feira já havia um agendamento no

MEC de uma reunião com o Secretário. A seguir, apresentou relato acerca de sua visita à Brasília, que estava programada para a terça-feira, dia 30 de abril, à tarde. Informou que já estava no Ministério aguardando a reunião, contudo o Secretário de Educação desmarcou a mesma, informando que havia acabado de ser chamado pelo Ministro e que, caso retornasse a tempo, poderia realizar a reunião. Deste modo, informou que foi atendido por um assessor e um diretor do MEC. Disse que tratou, então, de questões técnicas com a equipe e, ao final, questionou também acerca dos fatos noticiados na imprensa, principalmente a notícia de que a UFJF estaria sob avaliação, em matéria que noticiou os cortes orçamentários das universidades UFBA, UNB e UFF. Relatou que a equipe esclareceu que a decisão não passou pela Sesu, tendo sido tomada diretamente pelo Ministro e encaminhada diretamente à SPO (Secretaria de Planejamento e Orçamento do MEC), que realizou a operação dos bloqueios de orçamento. Informou que, na oportunidade, disseram que a situação deverá ser revertida. Pontuou também que, durante a reunião, um dos técnicos falou que, conversando com o Secretário, o mesmo teria dito que nesse momento político do Brasil, marcado pela polarização, as Universidades deveriam evitar eventos políticos. O Senhor Presidente disse que respondeu a esta fala, destacando que quem conhece a universidade sabe que está em sua natureza estes tipos de eventos. Ressaltou que, na oportunidade, esclareceu que nos períodos eleitorais é vedada a realização de eventos de cunho político. Contudo, fora deste período, não há restrição legal. Relatou aos participantes da reunião diversas manifestações recentes ocorridas na universidade, inclusive movimentos de direita que estavam organizando atividades na universidade, e que os mesmos não são cerceados. Neste sentido, ponderou aos Conselheiros que acredita que o evento realizado com a presença do Sr. Guilherme Boulos, na sexta-feira, pode ter gerado a inclusão da UFJF na lista. A seguir, o Senhor Presidente destacou outros grandes eventos que foram realizados pela UNE nas quatro universidades citadas na matéria, ponderando que se trata de especulação e que não há nada de concreto que possa relacionar os eventos aos cortes. Esclareceu que, ao final do dia, por meio do Jornal Nacional, todos tomaram conhecimento do corte de 30% para todas as Universidades, tendo o Ministro recuado do argumento inicial de balburdia e ineficiência. Confirmou, portanto, aos conselheiros, o bloqueio de 30% do orçamento da UFJF. Destacou que não houve bloqueio do Pnaes, de algumas dotações orçamentárias pequenas e do Colégio de Aplicação João XXIII. Grandes dotações tiveram bloqueio, tanto de custeio quanto de capital, perfazendo um total de 23 milhões e 500 mil reais bloqueados do orçamento. Informou que os dados serão detalhados, visando apresentar o impacto orçamentário. Antes de abrir a fala aos conselheiros, apresentou breve histórico das últimas ações e declarações do Ministro da Educação. Lembrou da declaração dada na semana passada contra as áreas de humanidades. Nesta semana, declarou que o corte às universidades se devia à balburdia e baixo desempenho das universidades. Destacou que o Ministro recuou desta última fala, alegando que o corte poderia ser revisto para aquelas universidades que apresentarem bom desempenho. Depois, o Ministro realizou uma postagem ironizando os reitores, afirmando que perguntar aos reitores sobre diversidade e liberdade de expressão seria como perguntar sobre doce para diabético. E, também, destacou o vídeo gravado pelo Ministro em que o mesmo faz a comparação, apresentando números sem rigor científico, do custo de alunos de universidades e o de alunos de creches, afirmando que um aluno de universidade custa 10 alunos de creche. Por fim, destacou a entrevista dada pelo Ministro Onix Lorenzoni, em que o mesmo, em entrevista à Globo News, fez duro discurso contra as universidades e fez uma comparação entre a Universidade Federal de Sergipe e a Universidade de Tiradentes. O Senhor Presidente revelou que o sentimento que se tem é de que as universidades foram eleitas como inimigas do governo. Informou que as reações têm sido significativas e de diferentes segmentos da sociedade, inclusive quanto à possibilidade

de ações judiciais. Ponderou que até a grande mídia, que não é muito simpática às universidades públicas, criticou o governo, como, por exemplo, o editorial do Globo e o posicionamento de vários articulistas. Explanou acerca da política de distribuição de recursos entre a educação básica e ensino superior, destacando que não é correto fazer esta comparação de valores e dicotomia apresentada. Lembrou que as universidades públicas não podem ser tratadas como uma política de governo e sim uma política de Estado. Desta forma, asseverou que um governo eleito não pode rever uma política de estado sem um profundo debate com a sociedade. Finalizadas suas considerações, abriu a palavra aos conselheiros, sendo a primeira inscrição a do Conselheiro Eduardo Condé. O referido Conselheiro ressaltou que, com este corte no orçamento, haverá uma dificuldade de manutenção de serviços a partir de agosto. Destacou que considera grave a declaração do secretário da Sesu, na noite do dia 30, quando em entrevista diz que se a economia melhorar no segundo semestre e com a aprovação da reforma da previdência, seja possível rever os cortes orçamentários. Portanto, a estratégia não é apenas de combate ideológico às universidades, mas também a lógica econômica que o governo tem impondo desde o início. O Conselheiro esclareceu que a conta de custo-aluno realizada pelo MEC não faz sentido. Ponderou que as ações tomadas pelo MEC são ilegais, pois a Constituição garante a autonomia das universidades. Esta autonomia não é negociável. Neste sentido, destacou a necessidade de discutir estes pontos, melhorando a interlocução com a sociedade. É preciso demonstrar à população a importância da UFJF para o município de Juiz de Fora, ressaltando o impacto econômico que haveria no município caso não existisse a UFJF. Destacou que são 700 milhões de reais/mês de salários, encargos e aposentados. Finalizou afirmando a necessidade de uma mudança de atitude por parte da Universidade. O Conselheiro Elcemir Paço Cunha requisitou a palavra, oportunidade em que apresentou alguns pontos que poderiam ser levantados frente à situação do país. Alertou o impacto nas gerações futuras frente às ações que estão sendo realizadas pelo Ministério da Educação. Destacou que as Universidades deveriam adotar uma postura pedagógica, de esclarecimento junto à sociedade. Além disto, ressaltou a importância de uma ação coordenada com outras universidades, em uma postura ativa, forte e organizada para enfrentar este desafio que está sendo imposto neste momento. A seguir, o Conselheiro Robert Daibert reiterou a fala do Conselheiro Elcemir, asseverando a importância de uma reação forte, veemente e contundente por parte do Conselho Superior. Na sequência, o Conselheiro Álvaro Quelhas solicitou a palavra, reiterando as falas anteriores, ressaltando ser este um momento de resistência, a qual poderá ser realizada de diferentes formas. Elencou algumas ações que podem ser tomadas. O Conselheiro Robert Daibert sugeriu que a Universidade poderia, após a captura da onça, quando da realização de um evento de reabertura do Jardim Botânico, pensar em um evento maior, onde a Universidade poderia apresentar sua produção e sua atuação junto à sociedade. O Conselheiro Flávio Sereno, a seguir, destacou que há alguns anos a Universidade vem sofrendo cortes, mas, desta vez, o patamar mudou, tendo em vista que o critério se deu mediante de uma declaração do Ministro acerca de suposta balburdia. Assim como os demais conselheiros, também reforçou a fala da necessidade de realizar eventos, aumentar o diálogo com a sociedade, não devendo haver autocensura, ampliando os debates e a visão crítica. Reforçou que qualquer autocensura, seja individualmente ou coletivamente configuraria um erro. Informou que no dia 08 de maio será realizado um evento organizado pelas três entidades: Apes, Sintufefuf e DCE. Este evento será um preparativo para a greve geral que ocorrerá no dia 15 de maio. Por fim, convidou a todos para participar do evento. A Conselheira Aline Passos, em sua fala, destacou se tratar de uma situação gravíssima, sendo importante pensar nos aspectos pedagógicos, econômico-financeiros, político e aspecto jurídico. Quanto à questão pedagógica e política, informou que algumas ações tem sido realizadas. Do ponto de vista institucional, destacou a importância de se demonstrar à

sociedade os impactos da UFJF no cotidiano da população, tais como os atendimentos do Hospital Universitário, projetos de extensão, farmácia universitária, demonstrando que o corte não impacta somente a vida do professor e do aluno, mas de todo o município. Quanto à questão orçamentária, a Conselheira questionou até que ponto é possível um corte nestas proporções, na medida em que existe um orçamento aprovado anteriormente. Quanto à questão jurídica, apontou que não acredita que a AGU tomará ações para defender o coletivo das universidades, uma vez que compete a esta Procuradoria também a defesa do executivo federal. Ponderou a importância das universidades públicas para a população, principalmente em tempos de crise econômica. Sugeriu a emissão de uma nota por parte do Conselho, tendo em vista que a universidade foi ameaçada. Neste sentido, a nota deve buscar mostrar às pessoas qual o posicionamento da universidade frente à situação. Sugeriu a abertura de um fórum ou uma permanente discussão para continuar o debate sobre o assunto. O Senhor Presidente, a seguir, esclareceu o questionamento apresentado, informando as diferenças entre bloqueio e contingenciamento. Na sequência, a Conselheira Alexandra Seabra Eiras, solicitou a palavra, reiterando as manifestações anteriores e ressaltando a importância da avaliação dos impactos deste bloqueio e do que pode vir a afetar a Universidade Pública, trazendo esta reflexão também junto à comunidade acadêmica - professores, técnicos e alunos. A seguir, foi dada a palavra a Conselheira Marina Barbosa Pinto, que lembrou que, desde 2013, há um movimento com características fascistas no Brasil. Ressaltou a importância de uma postura da Universidade, atuando em várias frentes: a judicial, a construção de uma nota, a realização de um evento na praça. Ressaltou a importância de se pensar na possibilidade de fazer um material informativo para cada segmento que tem interface com a universidade, como para aqueles que frequentam o HU, que participam dos projetos de extensão, etc. Finalizou destacando a necessidade de se manter diariamente na defesa da Universidade, do trabalho realizado e dos direitos da população, tanto individualmente quanto coletivamente, nos diferentes espaços sociais. Neste sentido, é importante garantir que estes espaços permitam a possibilidade de discussão. Convidou, ao final, todos a participar do evento em defesa da Universidade que será realizado no dia 08, no hall da reitoria. O Senhor Presidente, a seguir, abriu a palavra à Conselheira Ana Livia Coimbra. A Conselheira ponderou que o corte realizado pelo Ministério da Educação significa que os programas que haviam sido aprovados no Conselho Superior serão reduzidos, com redução, portanto, de bolsas para os alunos e ações dentro do município. Ressaltou que o evento Universidade na Praça é importantíssimo. Destacou que, no âmbito dos programas de extensão, a UFJF está presente, em Juiz de Fora, em aproximadamente 100 bairros e, em Governador Valadares, em 40 bairros. Sugeriu que, após o debate no Conexc, seja pensada uma ação articulada para que, em todos os locais em que haja programas de extensão, haja um documento institucional, uma fala única, que possa ser distribuído, reforçando a importância da universidade. Finalizou ressaltando a importância de que a população tenha a consciência de que a ausência da universidade muda para pior a vida da própria população. Na sequência, o Conselheiro Ramon dos Reis Almeida, assim como os Conselheiros representantes da Apes e Sintufejuf, convidou a todos para participar do ato do dia 08 de maio. Reiterou a fala dos demais conselheiros no sentido de reforçar a importância da UFJF para a comunidade, citando o impacto econômico da presença da universidade no bairro São Pedro, nos hotéis, quando da realização do Pism, dentre outros. Lembrou a atuação do Hospital Universitário para a população, bem como do EJA (Educação de Jovens e Adultos), no João XXIII. Reforçou a necessidade de se ampliar o diálogo com a comunidade. Na sequência, foi aberta a palavra ao Conselheiro Márcio Sá Fortes, oportunidade em que o Conselheiro destacou a importância e o dever de cada um dos conselheiros participar do chamamento realizado para o evento do dia 08, com o intuito de defender a universidade. Reiterou as ideias propostas pelos conselheiros

para ampliação da relação e comunicação com a sociedade. A seguir, o Conselheiro Heronides Filho solicitou a palavra, destacando que vê na atitude do governo uma ditadura contra as universidades, uma vez que está se condicionando a verba das universidades para aprovação de um projeto que eles acreditam ser a solução. Destacou não considerar coincidência que, no mesmo dia do bloqueio do orçamento, foi aprovada a medida provisória 880, que transfere para o Ministério da Defesa o valor de 250 milhões. Lembrou, ainda, que, coincidentemente, naquele mesmo dia, estava se apontando um golpe na Venezuela. Finalizou sua fala destacando a necessidade de uma posição firme da Andifes na defesa das universidades. Lembrou o grande ato realizado na UNB nesta semana, inclusive com a presença de parlamentares. Sugeriu que também seja feito o convite a parlamentares para o evento do dia 08. Dando continuidade à reunião, o Senhor Presidente abriu a palavra ao Diretor da Imagem institucional, Márcio Guerra. O Diretor explicou que representa os Assessores de Comunicação das Universidades Públicas no Cogecom (Colégio de Gestores de Comunicação das Universidades Federais), explicando ter sido eleito no ano passado, local em que também representa a UFJF. Explicou que, desde novembro, o Congecom tem produzido, a pedido dos reitores, campanhas nacionais, que buscam enfrentar este discurso que está posto pelo governo. Essas campanhas tem conseguido retorno de visibilidade grande. Pontuou, contudo, que não adianta nenhum esforço de comunicação institucional se as pessoas não compreenderem que elas precisam compartilhar as coisas, discutindo em seus espaços de representação e convivências, tais como whatsapp de família, no bar, etc. Disse considerar a ideia do evento na praça bastante interessante, ressaltando que o evento deveria, inclusive, ser realizado por uma semana inteira. Ressaltou que todos devem permanecer unidos, independente de qualquer diferença religiosa, ideológica, etc. Destacou que não há motivo para ter medo, pois o medo é o que nos imobiliza. Por fim, asseverou que qualquer projeto de comunicação deve ser compartilhado, divulgado e incentivado por cada um de nós, explicando que divulgar o que a UFJF está fazendo é uma tarefa institucional, mas compartilhar os conteúdos é um dever de todos. Na sequência, foi aberta a palavra ao Conselheiro Gabriel Lacerda. O Conselheiro reiterou as falas dos demais conselheiros, reforçando a necessidade do estudo de impacto do corte sobre a cidade, a região e a universidade e que estes dados devem ser divulgados para a sociedade. A Conselheira Eliete Verbena Faria, na sequência, questionou quanto ao encaminhamento dado em relação à elaboração de um documento em defesa da autonomia universitária e liberdade de cátedra, assunto abordado em reunião anterior. A Conselheira Maria Ângela Costa, em sua fala, destacou que seria importante levar as informações não apenas nas praças, mas também nos bairros. Disse que no Hospital Universitário há um diálogo direto com a população. Por fim, destacou a necessidade da unidade, da união de todos na defesa da Universidade. Finalizadas as falas, o Senhor Presidente registrou a riqueza do debate e as reflexões e sugestões de encaminhamento trazidas. Quanto ao encaminhamento da Conselheira Marina Barbosa Pinto, o Senhor Presidente sugeriu deixar a reunião em aberto para, na próxima semana, após a realização do evento do dia 08, após a reunião que ocorrerá na Andifes, e também após o aprofundamento dos estudos acerca do impacto dos cortes, o Conselho possa novamente se reunir para dar continuidade ao debate. Quanto à sugestão da construção de uma nota, o Senhor Presidente disse que isto foi pensado pela gestão e que há a proposta de um texto de uma nota que será apresentada aos Conselheiros. Quanto às ações propostas, em relação à ampliação de divulgação da UFJF junto à comunidade, tal como o evento na praça, a sugestão seria de que a Secretaria Geral, juntamente com a Diretoria de Imagem e representantes das entidades e representantes do conselho organizassem mais as propostas visando fechar algum encaminhamento. Na sequência, procedeu-se à leitura da minuta da nota. Após o debate acerca do conteúdo da nota e sugestões incorporadas, a versão final foi

aprovada, por unanimidade, pelos Conselheiros (conforme texto em anexo). Não havendo mais comunicados, a Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e suspendeu a reunião até a próxima semana. Registro que a presente reunião foi secretariada por mim, Rodrigo de Souza Filho, que, para constar, lavrei a presente ata que dato e assino.

Juiz de Fora, 03 de maio de 2019.

**Prof. Dr. Rodrigo de Souza Filho**  
**Secretário Geral da UFJF**

**Prof. Dr. Marcus Vinicius David**  
**Reitor da UFJF**

ATA APROVADA NA REUNIÃO DO DIA 30/10/2020.



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo da Silva Alves, Conselheiro(a)**, em 30/10/2020, às 08:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Jose Gustavo Francis Abdalla, Diretor (a)**, em 30/10/2020, às 09:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Eduardo Barrere, Conselheiro(a)**, em 30/10/2020, às 09:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Joao Alberto Passos Filho, Conselheiro(a)**, em 30/10/2020, às 09:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Pâmela Emanuelle de Melo e Costa Julião, Conselheiro(a)**, em 30/10/2020, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Iluska Maria da Silva Coutinho, Conselheiro(a)**, em 30/10/2020, às 09:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Robert Daibert Junior, Conselheiro(a)**, em 30/10/2020, às 09:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Fabrcio da Silva Teixeira Carvalho, Conselheiro(a)**, em 30/10/2020, às 09:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Claudio Roberto Foffano Vasconcelos, Conselheiro(a)**, em 30/10/2020, às 09:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Eduardo Antonio Salomao Conde, Conselheiro(a)**, em 30/10/2020, às 09:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Girlene Alves da Silva, Vice-Reitor(a)**, em 30/10/2020, às 09:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Rodrigo de Souza Filho, Secretário Geral**, em 30/10/2020, às 10:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Angelo Marcio Leite Denadai, Conselheiro(a)**, em 30/10/2020, às 10:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius David, Reitor**, em 30/10/2020, às 10:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Thiago Cesar Nascimento, Conselheiro(a)**, em 30/10/2020, às 10:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Igor Coelho Oliveira, Conselheiro(a)**, em 30/10/2020, às 10:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Eliete do Carmo Garcia Verbena e Faria, Conselheiro(a)**, em 30/10/2020, às 10:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Carmo Rodrigues, Conselheiro(a)**, em 30/10/2020, às 11:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Alvaro de Azeredo Quelhas, Conselheiro(a)**, em 30/10/2020, às 11:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Maria Cristina Vasconcellos Furtado, Conselheiro(a)**, em 30/10/2020, às 11:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Jennifer Granja Peixoto, Conselheiro(a)**, em 30/10/2020, às 11:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcos Souza Freitas, Conselheiro(a)**, em



30/10/2020, às 11:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ana Lúvia de Souza Coimbra, Conselheiro(a)**, em 30/10/2020, às 11:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Silva Silverio, Conselheiro(a)**, em 30/10/2020, às 12:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Denis Alves Perdigao, Conselheiro(a)**, em 30/10/2020, às 14:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Alexandra Aparecida Leite Toffanetto Seabra Eiras, Conselheiro(a)**, em 03/11/2020, às 17:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Rogério de Souza Sergio Ferreira, Conselheiro(a)**, em 03/11/2020, às 18:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Lara Polisseni Rocha, Usuário Externo**, em 03/11/2020, às 18:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Dimas Augusto Carvalho de Araujo, Diretor (a)**, em 03/11/2020, às 18:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luiz Augusto Bernardes Tegedor, Conselheiro(a)**, em 03/11/2020, às 18:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **MARINA BARBOSA PINTO, Usuário Externo**, em 03/11/2020, às 21:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Daniel Godoy Martinez, Conselheiro(a)**, em 03/11/2020, às 21:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Maria Edna Fernandes Sena Neta, Usuário Externo**, em 03/11/2020, às 22:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Elcemir Paco Cunha, Diretor (a)**, em 04/11/2020, às 08:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Aline Araujo Passos, Conselheiro(a)**, em 05/11/2020, às 12:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcos Tanure Sanabio, Conselheiro(a)**, em 05/11/2020, às 13:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Schirley Maria Policario, Conselheiro(a)**, em 05/11/2020, às 15:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marise Pimentel Mendes, Conselheiro(a)**, em 05/11/2020, às 17:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcio Roberto Lima Sa Fortes, Conselheiro(a)**, em 09/11/2020, às 10:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Flavio Sereno Cardoso, Conselheiro(a)**, em 11/11/2020, às 17:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Nadia Fontoura Sanhudo, Conselheiro(a)**, em 11/11/2020, às 18:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Maria Carmen Simões Cardoso de Melo, Usuário Externo**, em 12/11/2020, às 15:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Lyderson Facio Viccini, Diretor (a)**, em 12/11/2020, às 16:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no Portal do SEI-Ufjf ([www2.ufjf.br/SEI](http://www2.ufjf.br/SEI)) através do ícone Conferência de Documentos, informando o código verificador **0185783** e o código CRC **9627EB93**.